

INFORMAÇÕES

Contas de Ofertórios: O Ofertório Solene para a Diocese rendeu este ano 150,81 €, conforme recibo enviado pela Diocese. O nosso Bispo, D. José Augusto, agradece a todos os que contribuíram.

Ensaio para as Janeiras: No próximo domingo, dia 21, no fim da Missa, pelas 10,45 h., quem se dispuser a cantar as Janeiras em favor da paróquia, reúna-se no Salão Paroquial para um ensaio. O programa do Canto das Janeiras seguirá os moldes dos anos anteriores: Todas as sextas, sábados e domingos do mês de Janeiro, à noite. O pároco, que este ano mais uma vez também participará, faz um apelo a que apareçam em grande número. A paróquia precisa e há tanta gente capaz. Integre-se no Grupo, venha partilhar connosco a sua alegria e verá que vale a pena.

Reunião da Comissão

Fabriqueira: Na próxima 4ª feira, dia 17, às 21 h, no Centro de Convívio.

Natal do imigrante: Destinado a todos os imigrantes dos Países de Leste, vai realizar-se no próximo dia 11 de Janeiro, às 16 h., no Centro Pastoral Paulo VI, um Encontro festivo alusivo ao Natal – “Natal do Imigrante” –, promovido pela Cáritas Diocesana de Viana do Castelo.

Se houver imigrantes de Leste nesta paróquia que queiram participar, devem dirigir-se ao pároco para inscrições. Para uma boa organização do Encontro, não é permitida a entrada sem inscrições. Quem souber de imigrantes de Leste entre nós informe-os desta iniciativa, pois vale a pena participar.

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|--------|-------|--|
| 15 Seg | 18,30 | Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz |
| 16 Ter | 18,30 | Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares; Arménia Carvalho e família |
| 17 Qua | 18,30 | Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; José da Conceição Marques (7º dia) |
| 18 Qui | 18,30 | José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Dorinda Gonçalves Carvalho e João Agostinho da Silva |
| 19 Sex | 18,30 | Maria das Dores Arezes |
| 20 Sáb | 18,30 | Armando de Passos; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; António Enes Baganha e Maria Fernandes Loroto; Em honra do S. S. de Jesus e do S. C. de Maria |
| 21 Dom | 9,45 | Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Manuel Basílio Barcelos Lima |

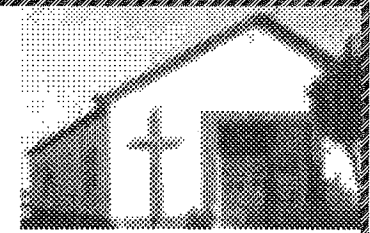
PARÓQUIA VIVA

Nº 119 – 14/12/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



3º Domingo do Advento – Ano C



Santo ...» (Evangelho)

«as multidões perguntavam a João Baptista: “Que devemos fazer?” Ele respondia-lhes: “Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma ... Eu baptizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu ... Ele baptizar-vos-á com o Espírito

3º - Assume uma atitude de vigilância, na expectativa da vinda gloriosa de Jesus, para estabelecer «uma terra nova e céus novos» (Apoc. 21, 1), sem se deixar resvalar para o materialismo dos que sonham com paraísos na terra, mas, por outro lado, compartilhando «as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem» (G. S., nº 1) e trabalhando na construção dum mundo mais justo, mais fraternal, mais pacífico, na certeza de que o mundo que se inaugura com a Parusia, se começa a edificar no presente.

*

O TEMPO DO ADVENTO - II

Ao reunir-se neste tempo santo do Advento, a assembleia cristã:

1º - Professa que Deus é Amor e, por isso, vem para salvar o Seu Povo, para comunicar aos homens a vida nova que nos diviniza, vivendo a esperança do Povo eleito e a grande esperança da humanidade na vinda de tempos melhores.

2º - Procura na fé tomar uma consciência, cada vez mais profunda, de que o anúncio da salvação se cumpriu já e o Salvador veio, ressuscitou, está connosco e vive e nos faz. viver, abrindo assim a alma à alegria e à paz., nascidas da certeza de que o Senhor está em nós e nos outros.

Os Evangelhos dos quatro Domingos do Advento, em todos os ciclos, referem-se à segunda vinda do Senhor (I Dom.) como termo final e definitivo da nossa libertação; a João Baptista (II e III Dom.) como precursor da anunciada salvação e pregador das disposições pessoais, requeridas, pela aceitação da salvação; e aos acontecimentos que preparam, de maneira próxima, o Nascimento do Salvador, nos quais ocupa lugar tão importante, Maria, Mãe de Jesus (IV Dom.).

(Continua na pág. 3)

3º Domingo do Advento – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

ALEGRAI-VOS PORQUE O SENHOR ESTÁ PRÓXIMO – É no meio do caos instaurado pelas crises físicas ou morais, pessoais ou sociais, que nasce uma nova esperança, trazendo a alegria da libertação. Quando o homem reconhece a própria miséria, admite a sua incapacidade em a superar, mas quer, acredita e procura encontrar uma saída para as situações, Deus aproxima-Se, revelando a Sua onnipotência para concretizar a salvação (*I leitura*). Que devemos fazer, porém, quando o Senhor Se aproxima? Devemos converter-nos para uma nova prática de vida, porque é por dentro dessa nova prática que Deus Se aproxima em Jesus Cristo, respondendo às expectativas e criando as soluções (*Evangelho*).

A comunidade cristã que vive a sua fé, vive também a alegria, porque reconhece que a luta do seu testemunho é o caminho por onde Jesus Cristo glorioso Se vai aproximando (*II leitura*).

1ª leitura: Sof. 3, 14-18a

«**O Senhor exulta de alegria por tua causa**» – O convite à alegria, dirigido pelo profeta a Jerusalém, está fundamentado nesta certeza consoladora: Deus, o Rei de Israel e o Salvador, está presente no meio do Seu Povo, apesar das desordens e pecados passados.

Esta presença amorosa de Deus traz consigo o perdão, suspendendo o castigo, afastando o medo e o desalento e dando origem a uma renovação tão maravilhosa que o próprio Deus Se alegrará perante esta nova criação.

2ª leitura: Fil. 4, 4-7

«**O Senhor está próximo**» – A Religião cristã é uma religião de alegria. É certo que alguns cristãos ficam apenas na Quaresma, esquecidos de que ela é apenas uma etapa na obra redentora, e de que, para além da Paixão e da Ressurreição, Cristo continua a viver no meio de nós, pondo-nos em comunhão com Deus e com os irmãos.

A alegria é uma consequência da nossa fé, um imperativo do Senhor, que S. Paulo reforça. O cristão deve vivê-la, mesmo nas horas más, deve transmiti-la, dando assim testemunho da presença de Deus no mundo.

Evangelho: Lc. 3, 10-18

«**Que devemos fazer?**» – João Baptista, inserindo-se na linha dos profetas do A. T., para os quais a conversão consistia em voltar a viver o amor de Deus e do próximo, indica aos homens das mais diversas classes sociais qual a penitência agradável a Deus – o cumprimento dos seus deveres, em função do amor do próximo.

Mas a conversão, com o abandono do pecado, é também recepção do Espírito, ou Amor de Deus, princípio duma vida nova, que se comunica mediante um sinal de conversão – o Baptismo.

Ninguém é excluído desta conversão, pois todas as situações humanas se podem viver no amor.

ESCUTISMO

O fogo e a tenda (I) (*Continuação*)

À luz da Lei

Será suficiente montar uma tenda ou acender um fogo para que um acampamento seja escutista? Claro que não, bem como não basta vestir o uniforme para se ser Escuta. O que faz o Escuta é a Promessa e a Lei. O mesmo acontece com o fogo e a tenda. É também à luz da Lei que é preciso vivê-los.

Como o Escuta, o fogo e a tenda devem "inspirar confiança" (1º Artigo). Isto é, aquecer e iluminar verdadeiramente, abrigar verdadeiramente. Não devem ser aparências, mas sim realidades: um fogo bem construído, uma tenda bem montada. Será esta a sua forma de serem leis a todos (2º Artigo).

Como o Escuta, estão lá "para serem úteis" (3º Artigo) e devem, a todo o momento, estar prontos a prová-lo. É assim que se tornam "amigos de todos" (4º Artigo), acolhedores para qualquer Escuta e "delicados" o suficiente para lhe dar lugar no círculo fraternal, e simultaneamente "respeitadores" (5º Artigo) para não o defumarem.

Porque o "Escuta protege as plantas e os animais" (6º Artigo), a sua tenda bem montada, num local bem escolhido, não desfigurará a natureza. O fogo não a porá em perigo, mas manifestará que o Escuta ama as árvores e não as mutila, que conhece bem as madeiras e sabe utilizar aquela que melhor convém em cada situação, para cada uso, para cada hora, em cada terreno. Pela tenda e pelo fogo habitamos na natureza e utilizamo-la: façamo-lo com respeito, inteligência e competência.

(Tradução do Livro Scoutisme au fil des jours, das edições C.L.D. - Autor: Jean-Pierre Normand, assistente dos Scouts de France - Associação Escutista Católica Francesa)

O TEMPO DO ADVENTO - II

(Continuação)

As leituras do Antigo Testamento são profecias acerca do Messias e do tempo messiânico. São tiradas, sobretudo, do livro de Isaías, o profeta mais universalista do Antigo Testamento e também um dos que melhor soube compreender as esperanças dos pobres e as suas reivindicações sociais, concretizando estas esperanças na expectativa de um mundo proveniente de Deus (cap. 1-39). Os textos apresentados na segunda leitura são quase todos tirados de S. Paulo e encerram exortações e orientações, que nos ajudam a viver o Advento – tempo de esperança e de preparação.

*

Na liturgia do Advento, duas grandes figuras nos são apresentadas como guias e modelos a seguir, na preparação do Natal:

– João Baptista, o precursor de Jesus (aquele que vai à frente...), cuja pregação é um convite à conversão, como indispensável condição para a salvação;

– A Virgem Maria, «a serva do Senhor», que se entregou, plenamente, à Sua vontade e esperou, na alegria, a Sua vinda ao mundo.

CHINA FECHA CENTENAS DE TEMPLOS E IGREJAS

Centenas de templos e igrejas foram fechados pelas autoridades da província de Zhejiang, na China oriental, por acolher fiéis que não pertencem aos grupos reconhecidos pelo governo, tais como a "Associação Patriótica Católica Chinesa" (APCC). A denúncia vem do "Centro para os Direitos Humanos e a Democracia", de Hong Kong, especificando que são 392 templos budistas e dez igrejas católicas os edifícios fechados no âmbito da campanha do governo contra os que eles chamam de "membros de grupos religiosos ilegais". O organismo acrescenta que 4 igrejas e 24 templos foram destruídos, enquanto que 92 locais de culto budista foram confiscados para utilização como "centros recreativos". A China tem uma interpretação própria do direito à liberdade religiosa, apenas admitindo actividades religiosas previstas no quadro de associações "patrióticas" sob controlo do Estado. Todas as outras igrejas e confissões religiosas são severamente reprimidas.